



**GOVERNO DE
PORTUGAL**
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA



**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
VALE DO TÂMEGA**

EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO
Programa de Apoio à Avaliação do Sucesso Académico

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO
2.º PERÍODO
2016/2017

www.aevt.pt

Relatório de Avaliação do Sucesso Académico

2.º PERÍODO



ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	3
1. REFERENCIAL	5
2. METODOLOGIA	6
3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 2.º PERÍODO	7
<i>3.1 Análise desenvolvida pela Equipa.....</i>	<i>7</i>
<i>3.1.1 Taxa de Sucesso.....</i>	<i>11</i>
<i>3.1.2 Médias.....</i>	<i>16</i>
<i>3.1.3 Avaliação dos alunos abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 3/2008.....</i>	<i>20</i>
<i>3.2 Análise desenvolvida pelos docentes.....</i>	<i>21</i>
4. RECOMENDAÇÕES	43

NOTA INTRODUTÓRIA

No início do 3.º período, a Equipa de autoavaliação promoveu no seio do corpo docente a avaliação do Sucesso Académico, particularmente, a avaliação da eficácia e da qualidade interna.

É, neste enquadramento, que surge o presente relatório, que traduz todo o processo avaliativo desenvolvido. Na primeira parte, é apresentado o referencial e a metodologia adotados na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos.

A segunda parte inicia-se com a apresentação dos resultados académicos, sendo a sua construção efetuada pela Equipa. De seguida, apresenta-se a avaliação feita pelos docentes, nomeadamente, os juízos de valor produzidos e as estratégias de melhoria e/ou reforço sugeridas pelos docentes a ter em conta na toma de decisão. No final, são apresentadas algumas recomendações da Equipa, ao Conselho Pedagógico.

No que respeita à promoção de um bom ambiente educativo no âmbito da ação do Gabinete de Prevenção e Disciplina (GPD), o docente responsável referiu que, ao longo do segundo período, foram promovidas sessões nas turmas 9B, 6C, 8A, 8B,7F, 9C, 5A, 5B, 5F, 5G, 9D, e 9E.

A exemplo do trabalho que tem sido até aqui, e atuando num quadro de prevenção da indisciplina, foram dinamizadas sessões sobre comportamento e regras do “saber estar” em vários contextos. Os alunos foram sensibilizados para o uso adequado das tecnologias canalizando o discurso para os perigos da Internet (Cyberbullying). De sublinhar que algumas destas sessões foram realizadas com a presença dos respetivos diretores de turma. Com estas atividades pretende-se sensibilizar os alunos para a importância da disciplina dentro e fora da sala de aula, fazendo cumprir para as normas de conduta e que contribuam para a promoção de um ambiente escolar adequado, assentes numa cultura de rigor e responsabilidade. As atividades previstas para o segundo período foram cumpridas. De salientar que alguns diretores de turma implementaram a atividade “O Óscar”, que tem por principal objetivo promover atitudes e comportamento adequados nos alunos, de acordo com as normas de conduta estabelecidas. Esta atividade enquadra-se nos objetivos três, seis e vinte e um do atual Projeto Educativo do AEVT.

Foi realizada a ação de formação: "Processos de autorregulação da aprendizagem e gestão do comportamento em sala de aula", dinamizada pelo GPD, tendo como orador o prof. Dr. Pedro Rosário da Universidade do Minho e direcionada ao corpo docente. Esta ação que decorreu no segundo período (08 de fevereiro de 2017) teve um impacto bastante positivo junto dos docentes. Tendo por base os dados recolhidos junto dos inquiridos, a formação superou as expectativas, indo de encontro aos objetivos definidos. Verificou-se um contributo válido para a melhoria do desempenho da atividade docente, onde participaram perto de uma centena de formandos. A temática abordada permitiu sensibilizar a comunidade docente para as constantes mudanças que acontecem na escola atual. A referida atividade enquadra-se nos objetivos sete, treze, catorze e dezanove do atual Projeto Educativo do AEVT.

No que respeita à monitorização do Anexo 1- Ordem de saída de Sala de Aula verificaram-se, durante o segundo período, dezoito registos num universo de seiscentos e quarenta e quatro alunos que frequentam a Escola Básica e Secundária Vale do Tamel (duzentos e vinte e três alunos no segundo ciclo, trezentos e trinta e seis no terceiro ciclo e oitenta e cinco no secundário). De destacar que nestas Ordens

de Saída da Sala de Aula, sete saídas pertencem a alunos do sétimo ano e nove a alunos do nono ano de escolaridade.

Sublinha-se que se deve continuar a atuar num quadro de prevenção, envolvendo os vários atores educativos (professores, alunos, assistentes operacionais e pais e encarregados de educação). Reforçou, ainda, que as questões ligadas à (In)Disciplina é uma realidade da Escola atual e exige um esforço conjunto. Prevenir, atuar no imediato e minimizar situações de comportamentos desviantes é o ideal, concluiu o docente.

1. REFERENCIAL

No quadro 1.1., apresenta-se o referencial que traduz o ideal do Sucesso Académico do Agrupamento de Escolas Vale do Tâmega, o qual é tido em conta na rotina avaliativa dos resultados académicos dos alunos.

QUADRO 1.1. Referencial.

ÁREA A AVALIAR: 5. Resultados			
DIMENSÃO: Construído		SUBÁREA: 5.1 Sucesso Académico	
REFERENTES	EXTERNOS	<p>Administração central</p> <ul style="list-style-type: none"> - Lei n.º 48/86, de 14 de outubro (Lei de Bases do Sistema Educativo); - Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro; - Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho; - Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho; - Portaria n.º 243/2012, de 10 de agosto; - Lei n.º 51/2012, de 5 de Setembro; - Despacho Normativo n.º 13/2014, de 15 de setembro. <p>Investigação</p> <p>Alarcão, I. (2001); Paixão, M. (2004); Sammons, Hillman e Mortimore. (1995); Torrecilla, X. M. (2004); Thurler, M. (1994)</p>	
	INTERNOS	<ul style="list-style-type: none"> - Carta de missão; - Contrato de Autonomia; - Projeto Educativo; - Plano de Ação Estratégico; - Relatórios de Autoavaliação. 	
PERÍODO DE AVALIAÇÃO 2016/2017			
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
Ensino Básico	Avaliação Interna	Eficácia	<ul style="list-style-type: none"> - As taxas de sucesso das diferentes disciplinas são iguais ou superiores a 85%. - As taxas de sucesso das diferentes disciplinas, melhoraram em 2% face ao ano letivo anterior.
		Qualidade	<ul style="list-style-type: none"> - As médias das classificações das diferentes disciplinas são superiores a 3,4. - As médias das classificações das diferentes disciplinas melhoraram 2% (nível) face ao ano letivo anterior. - As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade estão em consonância com as metas definidas. - As taxas de transição/conclusão com sucesso perfeito melhoraram relativamente ao ano letivo anterior.
		Cumprimento	- Os alunos concluem o Ensino Básico.
	Avaliação Externa	Eficácia	- As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas finais) são idênticas às das taxas de sucesso nacional.
		Qualidade	- As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas finais) são idênticas às das médias nacionais.
		Coerência	<ul style="list-style-type: none"> - As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo (das disciplinas sujeitas a provas finais) são idênticas. - As médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas sujeitas a provas finais) são idênticas.
			<ul style="list-style-type: none"> - Pautas de avaliação; - Relatórios com resultados das provas finais/exames nacionais.

(continuação)

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
Ensino Secundário	Avaliação Interna	Eficácia	<ul style="list-style-type: none"> - Pautas de avaliação; - Relatórios com resultados das provas finais/exames nacionais.
		Qualidade	
		Cumprimento	
	Avaliação Externa	Eficácia	
		Qualidade	
		Coerência	

Nota: os valores de referência do presente ano letivo podem ser consultados no referencial publicado em <http://www.aevt.pt/documentos-orientadores/avaliacao-da-escola>

2. METODOLOGIA

Para a recolha dos dados, a Equipa distribuiu junto dos diretores de turma um ficheiro em Excel para ser preenchido nos Conselhos de Turma de final de período. Foi com esse ficheiro que os diretores de turma recolheram os dados relativos aos resultados académicos de todas as disciplinas – foi recolhido o número de níveis atribuídos em cada uma das disciplinas. Posteriormente, os diretores de turma enviaram por e-mail o ficheiro preenchido à Equipa, a qual assumiu a tarefa de os organizar e enviar à Equipa de Coordenação PAASA para calcular as percentagens de alunos avaliados (total e por disciplina) e a percentagem de alunos com níveis (ou classificações) iguais ou superiores a três (ou a dez) (taxa de sucesso) e as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas.

A atribuição de menções qualitativas no 1.º ciclo, implicou a codificação dos níveis, em conformidade o quadro 2.1., para que os resultados pudessem ser alvo de tratamento análogo aos restantes ciclos.

QUADRO 2.1. Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo.

Classificações adotadas no 1.º ciclo	Codificação
Insuficiente (INS)	2
Suficiente (SUF)	3
Bom (B)	4
Muito Bom (MB)	5

Todo este trabalho de organização e de cálculo dos dados recolhidos foi integrado num ficheiro Excel que foi partilhado, no início do presente período letivo, com as coordenações dos departamentos curriculares.

3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 2.º PERÍODO

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Escolas Vale do Tamel é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa optou por promover junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento e dos professores coordenadores dos grupos disciplinares, uma reflexão sobre o Sucesso Académico alcançado no 2.º período. Nesta reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a *produção do juízo de valor*, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma *tomada de decisão* a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa analisou o Sucesso Académico alcançado pelos alunos no 2.º período. Não obstante, ao contrário da ação dos docentes, a Equipa restringiu a sua ação à apresentação dos resultados académicos (realidade do 2.º período), sem uma preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. No fundo, o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global de cada ano de escolaridade/ciclo, de maneira a facultar uma visão geral do Sucesso Académico alcançado no 2.º período.

Apresenta-se, de seguida, a análise efetuada pela Equipa e, posteriormente, a ação avaliativa desenvolvida pelos docentes.

3.1 Análise desenvolvida pela Equipa

Antes de passar à análise da taxa de sucesso e das médias, são apresentados o número de alunos matriculados, avaliados, que abandonaram a escola ou que foram transferidos (Tabela 3.1).

TABELA 3.1. Fluxos escolares.

	MATRICULADOS	AVALIADOS		ABANDONO		TRANSFERIDOS	
		1.º P	2.º P	1.º P	2.º P	1.º P	2.º P
1.º Ano	191	189	189			2	
2.º Ano	185	181	181				
3.º Ano	192	189	190				
4.º Ano	197	193	191				2
1.º Ciclo	765	752	751			2	2
5.º Ano	152	152	152				
6.º Ano	71	70	71				
2.º Ciclo	223	222	223			0	0
7.º Ano	168	164	166			2	
8.º Ano	78	76	77			2	
9.º Ano	95	93	93			2	
3.º Ciclo	341	333	336			6	
Ciências e Tecnologias	29	29	29				
10.º Ano	29	29	29			0	
Ciências e Tecnologias	27	26	26			1	
11.º Ano	27	26	26			1	
Ciências e Tecnologias	33	33	33				
12.º Ano	33	33	33			0	
TOTAL	1418	1395	1398			9	2

O AEVT tem, atualmente, 1418 alunos matriculados. Destes, foram avaliados 1398.

Não se regista qualquer caso de abandono escolar, fruto de uma ação promotora da conclusão da escolaridade obrigatória.

Em seguida, apresenta-se o número de alunos avaliados em cada disciplina. Na tabela 3.2., onde se observam os dados relativos ao Ensino Básico, são considerados os alunos que frequentam a disciplina por cumprirem o currículo conforme o Decreto-Lei n.º 139/2012 alterado pelo Decreto-Lei n.º 91/2013 ou porque é frequentada por alunos abrangidos pela medida educativa “Currículo Específico Individual” (artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro).

Na tabela 3.2, observa-se o número de alunos avaliados por disciplina (Ensino Básico).

TABELA 3.2. Identificação do número de alunos avaliados nas disciplinas do Ensino Básico.

DISCIPLINAS	NÚMERO DE ALUNOS AVALIADOS							
	1.º Ano		2.º Ano		3.º Ano		4.º Ano	
	1.º P	2.º P	1.º P	2.º P	1.º P	2.º P	1.º P	2.º P
Português	189	189	180	181	189	190	192	191
Matemática	189	189	180	181	189	190	192	191
Estudo do Meio	189	189	180	181	189	190	192	191
Ex Artísticas e Físico-Motoras	189	189	180	181	189	190	192	191
Educação Cidadania	189	189	180	181	189	190	192	191
Inglês	0	0	0	0	189	190	192	191
DISCIPLINAS	5.º Ano		6.º Ano					
	1.º P	2.º P	1.º P	2.º P				
Português	150	150	69	70				
Inglês	150	150	69	70				
História e Geografia de Portugal	150	150	69	70				
Matemática	150	150	69	70				
Ciências Naturais	150	150	69	70				
Educação Visual	150	150	69	70				
Educação Tecnológica	150	150	69	70				
Educação Musical	150	150	69	70				
Educação Física	150	150	69	70				
Educação Moral e Religiosa	138	139	69	69				
Educação Cidadania	150	150	69	70				
DISCIPLINAS	7.º Ano		8.º Ano		9.º Ano			
	1.º P	2.º P	1.º P	2.º P	1.º P	2.º P		
Português	163	163	75	76	93	93		
Inglês	163	163	75	76	93	93		
Francês	163	163	75	76	93	93		
História	163	163	75	76	93	93		
Geografia	163	163	75	76	93	93		
Matemática	163	163	75	76	93	93		
Ciências Naturais	163	163	75	76	93	93		
Físico-Química	163	163	75	76	93	93		
Educação Visual	163	163	75	76	93	93		
Educação Física	163	163	75	76	93	93		
Educação Moral e Religiosa	162	162	75	76	93	93		
Educação Cidadania	163	163	75	76	93	93		
TIC	0	0	0	0	0	0		
Educação Tecnológica	0	0	0	0	0	0		

Ao nível do Ensino Secundário, na tabela 3.3, observa-se, por disciplina, o número de alunos: matriculados (M), avaliados (AV), transferidos (TF), excluídos por faltas (EF) e que anularam a matrícula (AM).

TABELA 3.3. Identificação dos fluxos escolares nas disciplinas do Ensino Secundário.

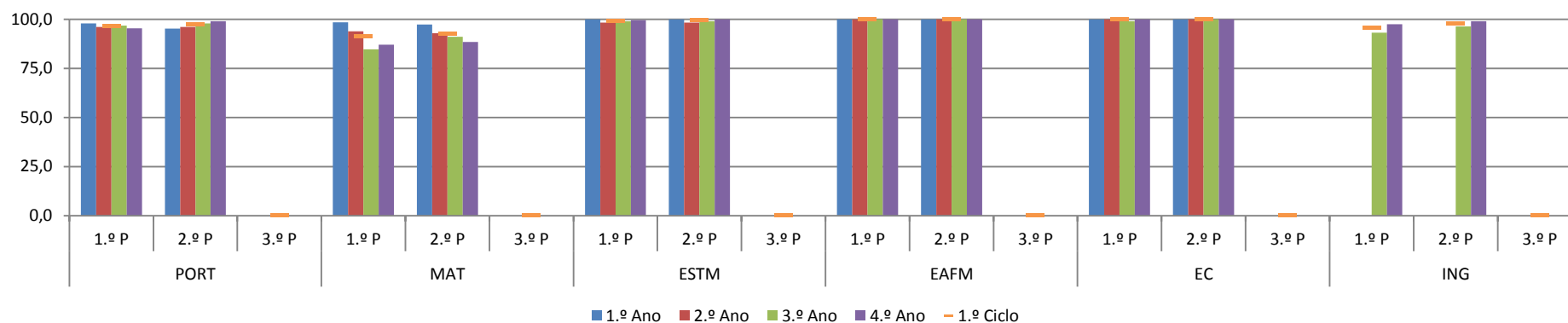
DISCIPLINAS	M		AV		TF		EF		AM		
	1.º P	2.º P	1.º P	2.º P	1.º P	2.º P	1.º P	2.º P	1.º P	2.º P	
10.º Ano	Português	27	27	27	27	0	0	0	0	0	0
	Inglês	27	27	27	27	0	0	0	0	0	0
	Filosofia	27	27	27	27	0	0	0	0	0	0
	Educação Física	27	27	27	27	0	0	0	0	0	0
	Matemática A	27	27	27	27	0	0	0	0	0	0
	Biologia e Geologia	27	27	27	27	0	0	0	0	0	0
	Física e Química A	27	27	27	27	0	0	0	0	0	0
	Educação Moral e Religiosa	26	26	26	26	0	0	0	0	0	0
11.º Ano	Português	18	18	17	17	1	1	0	0	0	0
	Inglês	17	17	17	17	0	0	0	0	0	0
	Filosofia	18	18	17	17	1	1	0	0	0	0
	Educação Física	18	18	17	17	1	1	0	0	0	0
	Matemática A	19	19	18	18	1	1	0	0	0	0
	Biologia e Geologia	19	19	18	18	1	1	0	0	0	0
	Física e Química A	20	20	19	19	1	1	0	0	0	0
	Educação Moral e Religiosa	18	18	17	17	1	1	0	0	0	0
12.º Ano	Português	25	25	25	25	0	0	0	0	0	0
	Educação Física	26	26	26	26	0	0	0	0	0	0
	Matemática A	31	31	31	30	0	0	0	0	0	1
	Biologia	24	24	24	24	0	0	0	0	0	0
	Psicologia B	25	25	25	25	0	0	0	0	0	0
	Educação Moral e Religiosa	7	5	7	5	0	0	0	0	0	0

3.1.1 Taxa de Sucesso

Os gráficos que se seguem refletem as taxas de sucesso de cada disciplina nos diferentes anos de escolaridade e ciclo.

A taxa de sucesso reflete o número de classificações iguais ou superiores a 3 em comparação com o número total de alunos avaliados.

GRÁFICO 3.1. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.

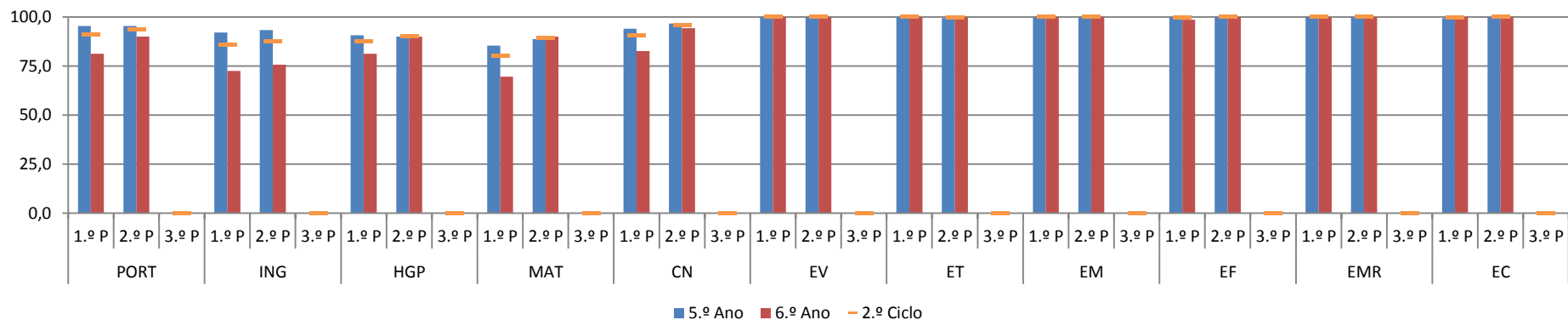


No 1.º ciclo, os resultados refletem taxas de sucesso superiores a 90% em todas as disciplinas, sendo este valor o mínimo registado e ocorre na disciplina de Matemática.

A disciplina de Matemática no 3.º e 4.º anos, identificada no período anterior, pelo facto de estar aquém do valor de referência e da taxa de sucesso mínima de 90%, regista este período uma taxa superior mantendo-se aquém dos 90% apenas no 4.º ano.

Registam-se diferenças bastante ténues relativamente ao primeiro período, salientando-se que todas as disciplinas continuam aquém do valor de referência consagrado no referencial em vigor. Não obstante, todas as disciplinas, à exceção de Matemática no 4.º ano, atingiram a taxa de sucesso mínima de 90%.

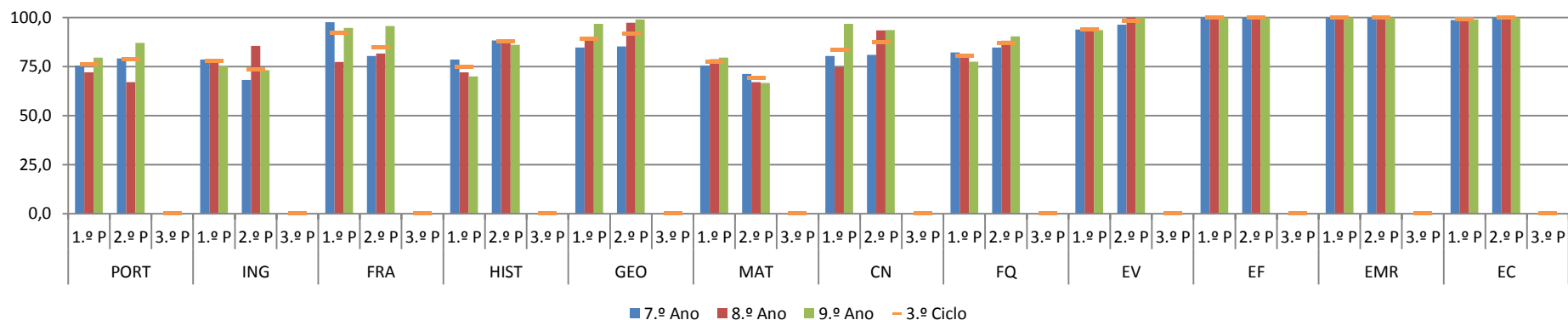
GRÁFICO 3.2. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.



No 2.º ciclo, o desfasamento mais acentuado verificou-se nas disciplinas de Português, Inglês, História e Geografia de Portugal, Matemática e Ciências Naturais, relativamente aos valores de referência mantendo-se os mesmos aquém, pese embora se tenham registado melhorias relativas aos valores alcançados no 1.º período.

Verifica-se que apenas a disciplina de Inglês, se mantém aquém da taxa de sucesso de 90% assumida nos compromissos sociais. No que se refere aos valores de referência estabelecidos, verifica-se que todas aquelas disciplinas, tanto no 5.º como no 6.º ano, estão aquém desses valores.

GRÁFICO 3.3. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.



Uma análise sobre as taxas de sucesso do 3.º ciclo permite-nos registar uma melhoria na generalidade das disciplinas, embora continuem aquém dos valores de referência e dos compromissos sociais assumidos.

As disciplinas de Inglês Francês e Matemática são assinaláveis pelo facto de obterem taxas de sucesso inferiores às obtidas no 1.º período, aumentando o desfasamento relativamente aos valores pretendidos.

Uma análise por ano, deste referente, nestas disciplinas, leva-nos a verificar que esta descida é registada em todos os anos de escolaridade, sendo mais acentuada nas disciplinas de Matemática (8.º e 9.º anos) e na disciplina de Inglês (7.º ano).

GRÁFICO 3.4. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 10.º ano.

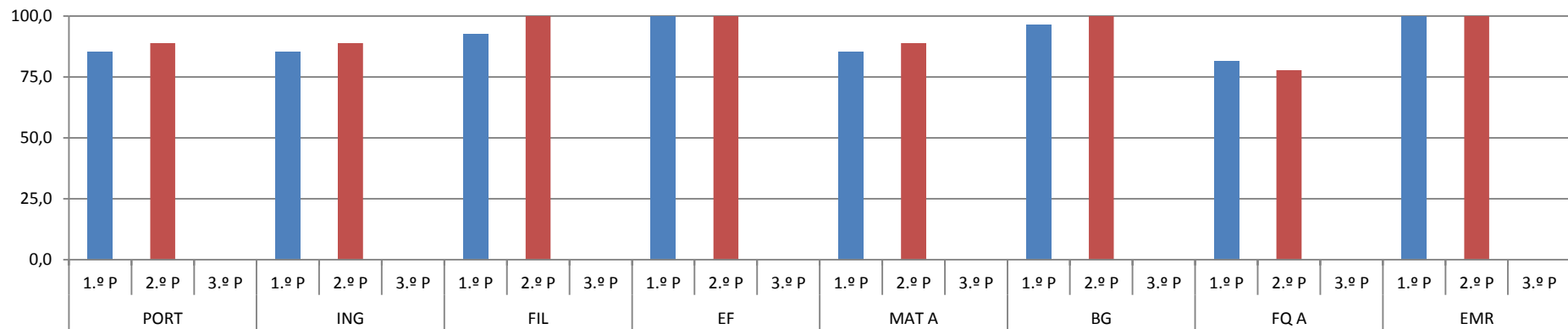


GRÁFICO 3.5. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 11.º ano.

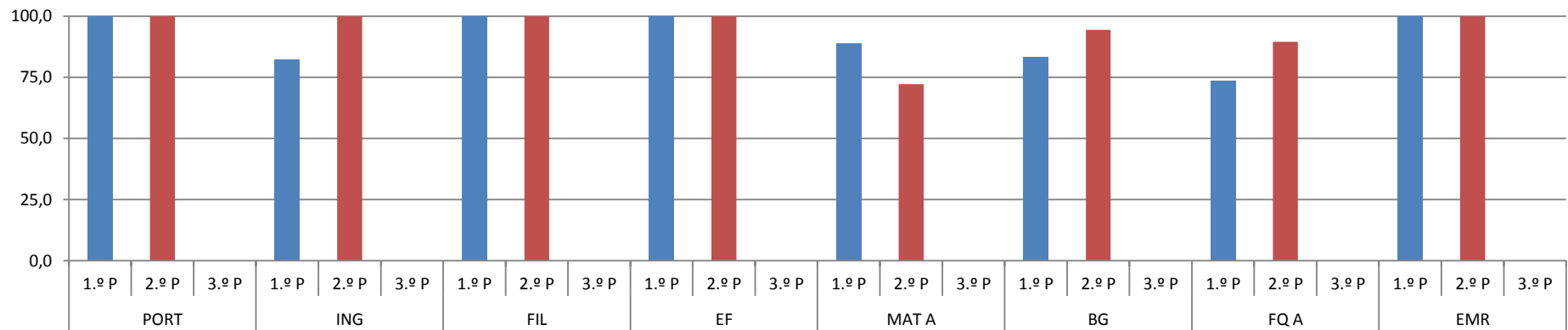
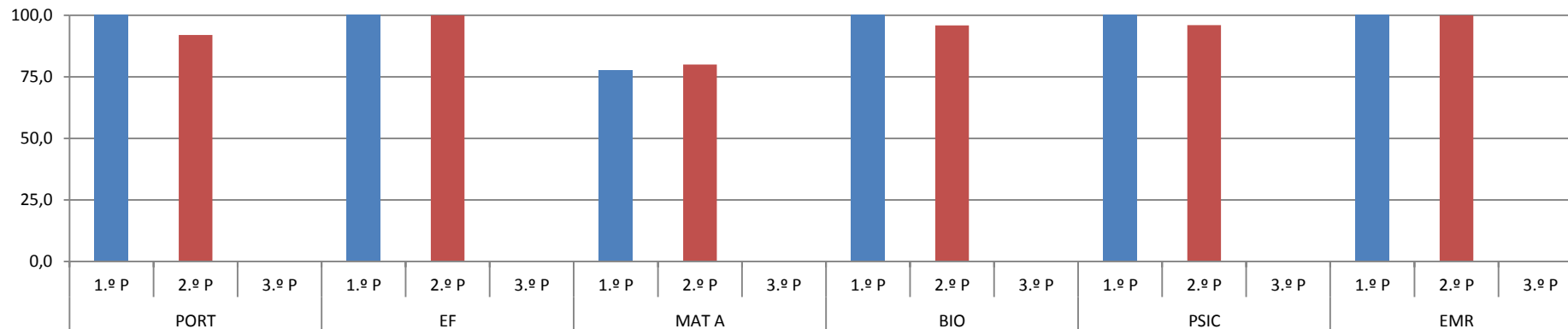


GRÁFICO 3.6. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 12.º ano.

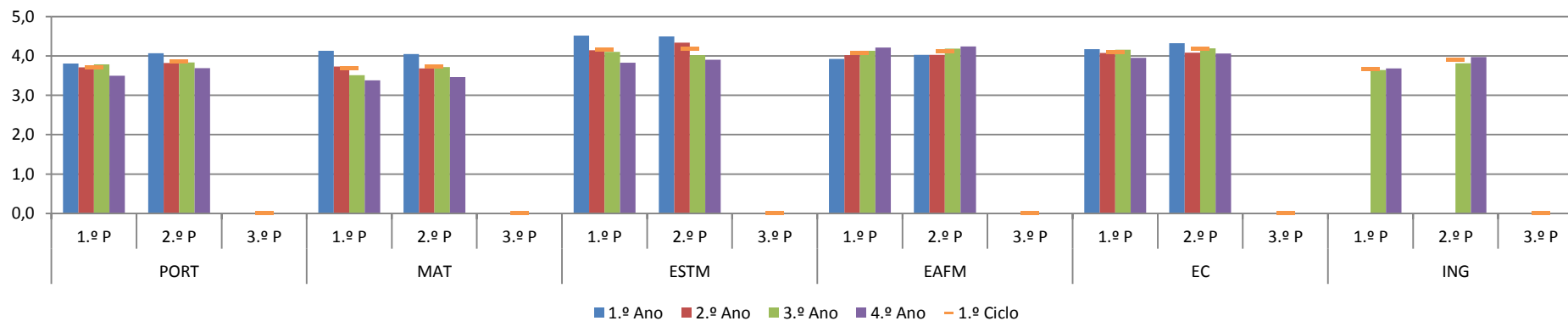


As taxas de sucesso das diferentes disciplinas do ensino secundário registaram ligeiras melhorias relativamente ao 1.º período, mantendo-se enquadradas nos valores de referência.

As disciplinas Física e Química A do 11.º ano e Matemática A do 12.º ano, assinaladas no 1.º período pelas taxas de sucesso obtidas, registam uma melhoria sendo esta mais acentuada na disciplina de Físico e Química A.

3.1.2 Médias

GRÁFICO 3.7. Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.

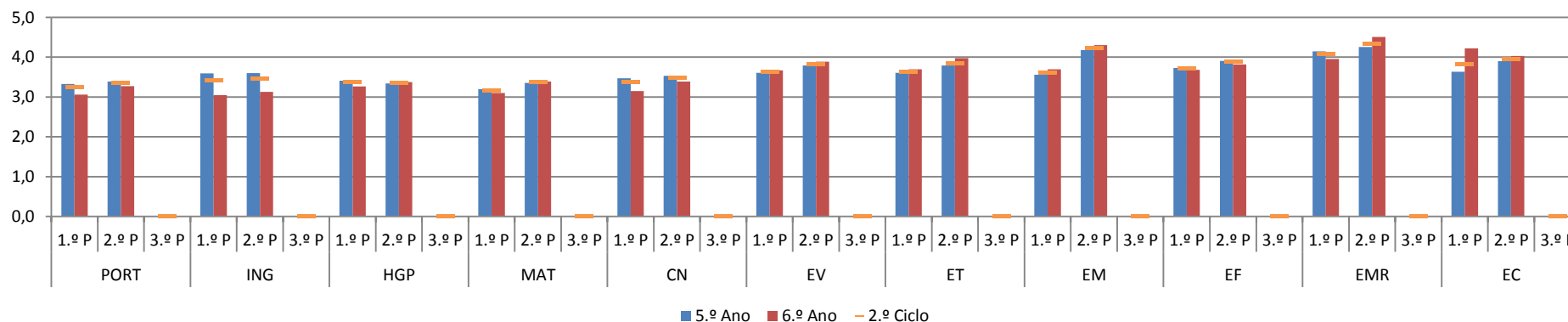


O compromisso social relativo às médias assenta num valor mínimo de 3,4 para as classificações obtidas no ensino básico. A evolução da classificação média é positiva, verificando-se uma ligeira melhoria relativamente aos valores obtidos no 1.º período neste ciclo.

Numa análise por ano, verificamos que esta evolução está patente nas diferentes disciplinas nos diferentes anos de escolaridade.

Estando atingido o valor mínimo de 3,4 assumido nos compromissos sociais, impera uma análise sobre os valores de referência verificando-se que uma parte significativa das disciplinas, nos diferentes anos se encontra aquém destes valores.

GRÁFICO 3.8. Médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.

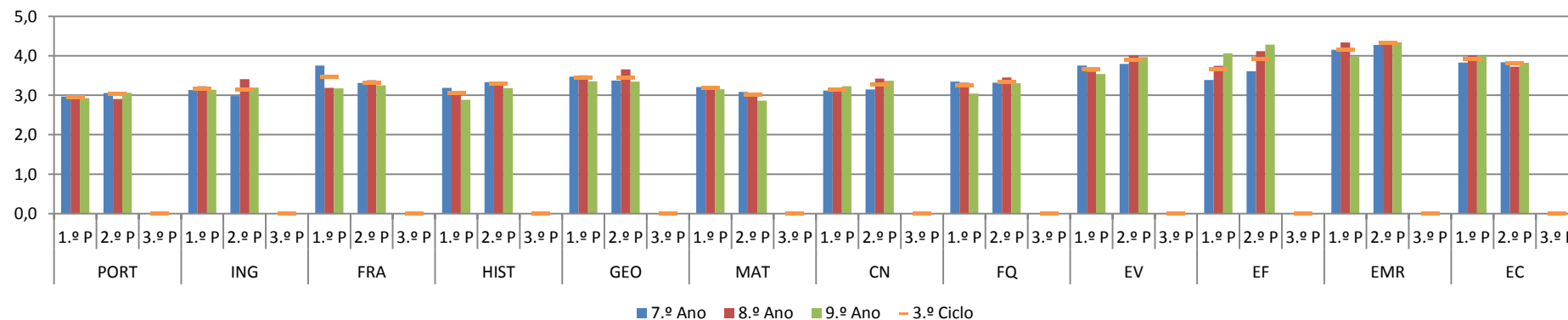


No 2.º ciclo, verifica-se que todas as disciplinas registaram uma melhoria relativa às classificações médias do 1.º período sendo que o valor mínimo (3,4) definido nos compromissos sociais se encontra atingido.

Numa análise por ano, verificamos que a disciplina de História e Geografia de Portugal no 5.º ano e as disciplinas de Português e Inglês no 6.º ano ainda não atingiram este compromisso social mas com diferenças pouco acentuadas recuperáveis.

Numa análise comparativa com os valores de referência, considera-se significativo o número de disciplinas aquém dos mesmos.

GRÁFICO 3.9. Médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.



No 3.º ciclo, verificam-se oscilações positivas e negativas, sendo que várias disciplinas se encontram aquém dos compromissos sociais assumidos e dos valores de referência, com particular ênfase para este último referente.

Numa análise por ano, verifica-se que a disciplina de Português no 9.º ano melhorou a sua classificação média de 2,9 para 3,1. Por outro lado, verifica-se que a disciplina de Matemática, no 9.º ano, e a de Português, no 8.º ano, apresentam classificações médias de nível 2,9. Não obstante as ligeiras melhorias registadas em algumas disciplinas, verificamos que este é um ciclo com um número significativo de disciplinas aquém dos compromissos assumidos no referencial.

GRÁFICO 3.10. Médias das diferentes disciplinas do 10.º ano.

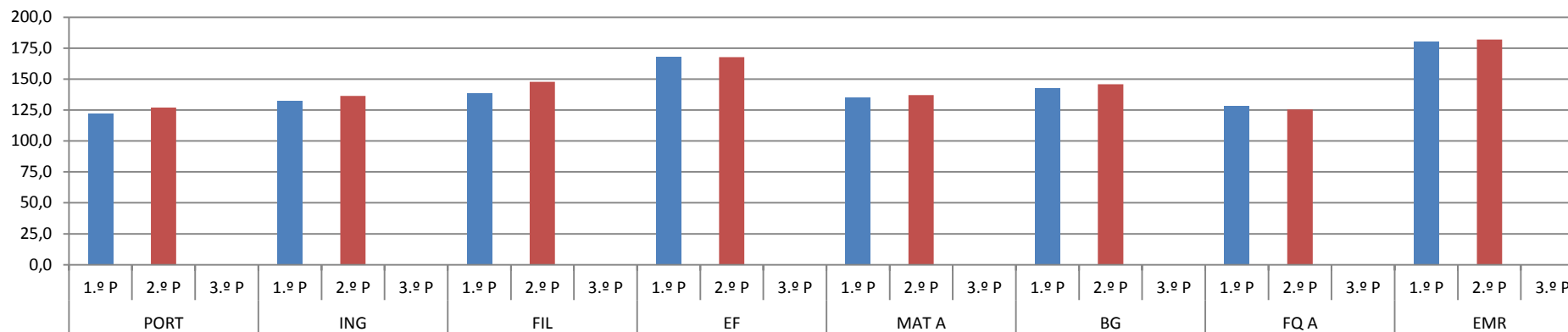


GRÁFICO 3.11. Médias das diferentes disciplinas do 11.º ano.

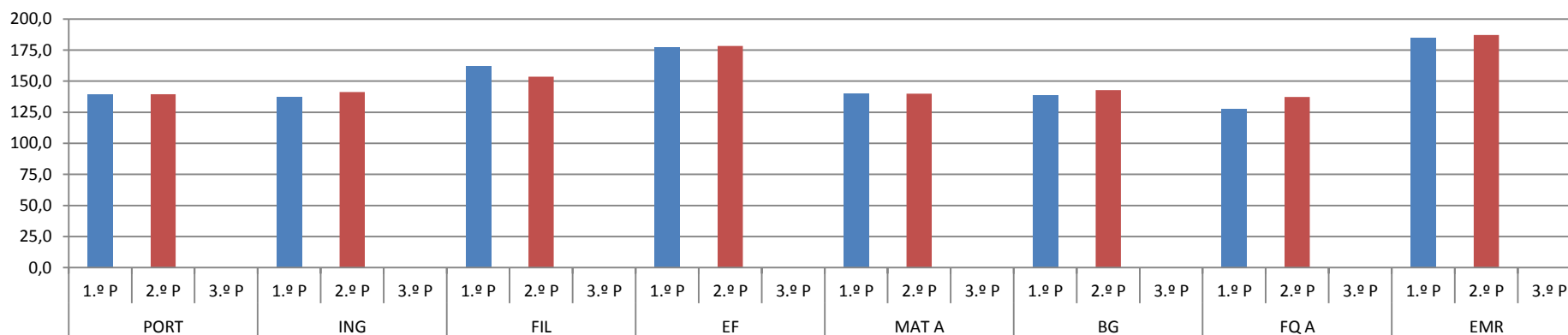
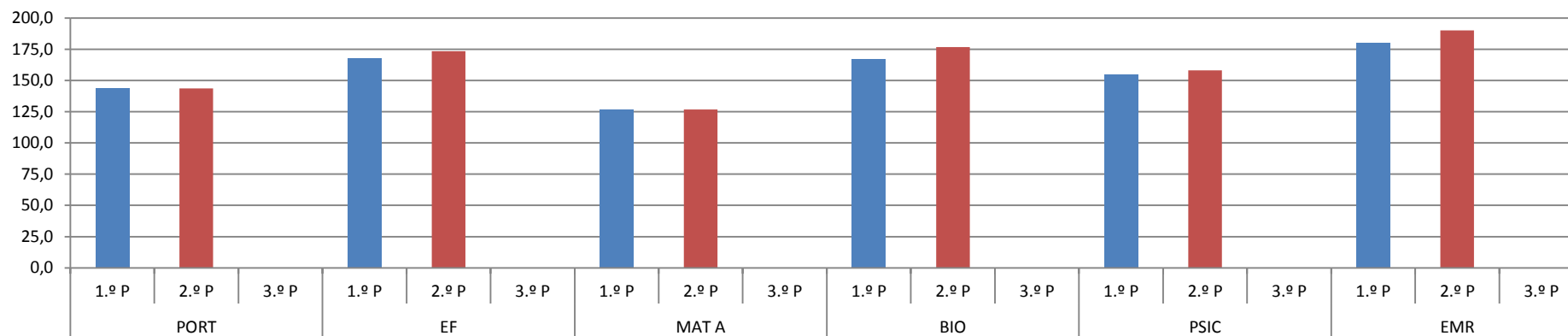


GRÁFICO 3.12. Médias das diferentes disciplinas do 12.º ano.

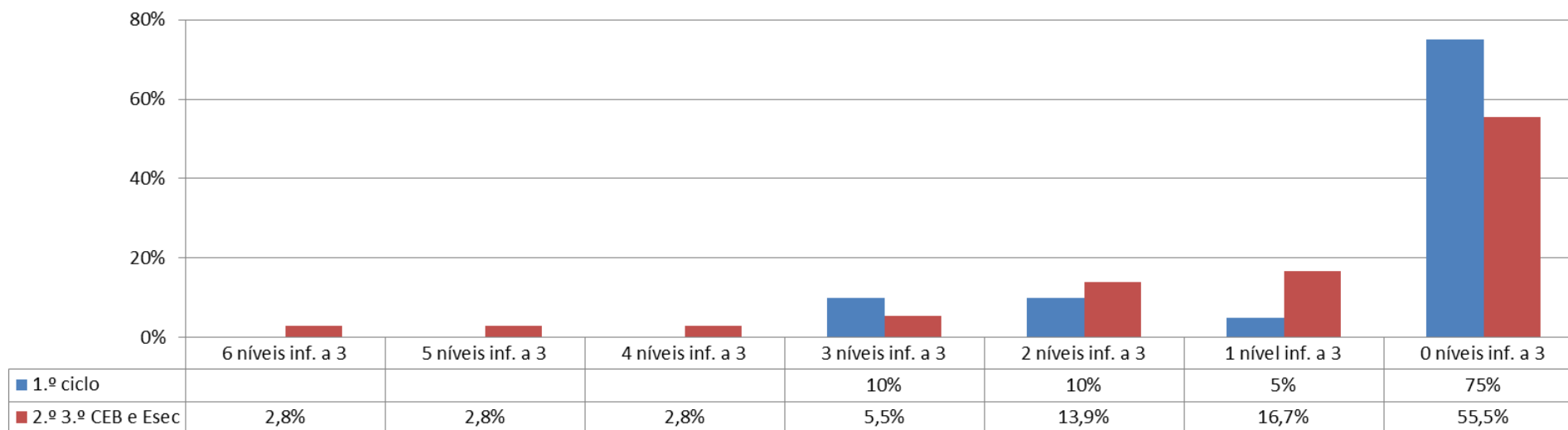


As classificações médias mais baixas situam-se perto dos 12 valores e registam-se no 10.º Ano. Registe-se que os compromissos sociais assentam num valor mínimo de 13. As oscilações relativas ao 1.º período são ténues, mantendo-se aquém dos valores de referência.

3.1.3 Avaliação dos alunos abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 3/2008

Nos gráficos anteriores, constam os dados dos alunos inscritos nas disciplinas de currículo nacional não sendo considerado o currículo específico ainda que integrado em disciplinas de cariz análogo. Contudo, verifica-se também a aplicação da medida “Adequações Curriculares Individuais” prevista no art. 18.º - Dec. Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro.

Os resultados dos alunos abrangidos por esta medida são representados no gráfico abaixo efetuando-se um tratamento em função do número de avaliações não satisfatórias obtidas comparado com o total de alunos abrangidos por esta medida dos ciclos avaliados. Todos os alunos abrangidos por um “Currículo Específico Individual” (art. 21.º - Dec. Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro) obtiveram classificações/menções positivas.



3.2 Análise desenvolvida pelos docentes

Como já foi anteriormente referido, os docentes, através das suas coordenações disciplinares, analisaram de uma forma aprofundada o Sucesso Académico alcançado no 2.º período, particularmente, a eficácia e a qualidade interna. No fundo, essa análise foi um ato avaliativo centrado em apenas dois critérios, cujo resultado visa, não só a tomada de conhecimento da realidade, mas sobretudo desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina do agrupamento. Para tal, foram disponibilizados, pela Equipa, todos os dados necessários a essa avaliação e uma grelha de avaliação, cujo preenchimento faculto, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias de melhoria e/ou reforço, que devem ser tidas em conta na decisão que o Conselho Pedagógico vier a tomar.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Básico são sintetizados na tabela 3.4.

Tabela 3.4. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes do Ensino Básico¹.

REFERENCIAL																			
CRITÉRIO ITENS	<i>Eficácia</i> <i>Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?</i>									<i>Qualidade</i> <i>Como se situam as médias face às metas definidas?</i>									
	1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			
Disciplinas	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	
Português (PORT)	↘	↔	↗	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↗	↔	↘	↘	↘	↘	↘	↘	
Matemática (MAT)	↘	↘	↗	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↔	↗	↘	↔	↘	↘	↘	↘	
Estudo Meio (ESTM)	↔	↔	↔	↗						↘	↗	↘	↔						
Inglês (ING)			↗	↘	↘	↘	↘	↘	↘			↗	↘	↔	↘	↘	↘	↘	
Hist. Geo. Port. (HGP)					↘	↘								↘	↘				
Ciências Naturais (CN)					↘	↘	↘	↘	↘					↘	↘	↘	↘	↘	
Físico-Química (FQ)							↘	↘	↘								↘	↔	
Geografia (GEO)							↘	↘	↘								↘	↗	
Francês (FRA)							↘	↘	↘								↘	↔	
História (HIST)							↘	↘	↘								↘	↔	
Educação Visual (EV)					↔	↔	↘	↔	↔					↘	↘	↘	↘	↘	
Educação Tecnol. (ET)					↘	↔								↘	↔				
Tecn. Inf. Com. (TIC)																			
Educação Music. (EM)					↔	↔								↘	↘				
Educação Física (EF)					↔	↔	↔	↔	↔					↘	↘	↘	↘	↘	
Educação Moral (EMR)					↔	↔	↔	↔	↔					↘	↘	↘	↘	↘	

¹ **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Na tabela 3.5 são sintetizados os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Secundário.

Tabela 3.5. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes das diferentes disciplinas do Ensino Secundário².

REFERENCIAL						
CRITÉRIO ITENS	<i>Eficácia</i> <i>Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?</i>			<i>Qualidade</i> <i>Como se situam as médias face às metas definidas?</i>		
	Ensino Secundário			Ensino Secundário		
Disciplinas	10.º	11.º	12.º	10.º	11.º	12.º
Biologia (BIO)			↘			↗
Biologia e Geologia (BG)	↗	↘		↔	↘	
Ed. Moral Religiosa (EMRC)	↔	↔	↔	↘	↘	↗
Educação Física (EF)	↔	↔	↔	↘	↗	↘
Filosofia	↔	↔		↘	↘	
Física e Química A (FQ A)	↘	↔		↘	↗	
Inglês (ING)	↗	↔		↗	↘	
Matemática (MAT)	↘	↘	↘	↔	↗	↘
Português (PORT)	↘	↔	↘	↘	↔	↗
Psicologia B			↘			↘

Na tabela 3.6, são apresentadas as propostas de estratégias de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes do 1.º ciclo e das diferentes disciplinas (2.º e 3.º Ciclos e Ensino Secundário).

TABELA 3.6. Estratégias de melhoria e/ou de reforço.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
1.º CICLO	
	1º ano:
Português (PORT)	- Dar continuidade às atividades de promoção do sucesso da leitura e da escrita, nomeadamente, a caça ao ouvinte, os ditados e a produção de pequenos textos a partir de imagens. 3º ano; - Exercícios orais e escritos de treino na escrita de textos e de compreensão dos mesmos. - Escrita criativa, tanto em textos realizados individualmente como outros a nível coletivo.
	1º ano:
	- Desenvolver atividades de promoção do raciocínio, compreensão e linguagem matemática: . Utilizar e manipular material concretizador para exploração dos diferentes conteúdos; . Recorrer a jogos lúdicos, sempre que possível, na abordagem a novos conteúdos; . Realizar jogos que promovam o desenvolvimento do raciocínio;
	2º ano:
Matemática (MAT)	Dar apoio diferenciado aos alunos com dificuldades através de: - Realização de exercícios diferenciados de consolidação dos conteúdos; - Valorização da participação do aluno na sala de aula; - Reforço das competências da oralidade; - Promoção de situações de ensino individual.

² **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	<p>3º ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dar ênfase à exploração oral dos passos que a resolução de um problema envolve para posterior resolução individual. - Sistematizar a realização de operações diariamente (marcação e correção no quadro ou em fichas de aplicação) para o treino da tabuada e para uma melhor consolidação da técnica de resolução. <p>4º ano:</p> <p>_ Continuação das estratégias aplicadas no período anterior, nomeadamente aplicação do problema da semana, utilização de materiais pedagógicos inovadores.</p>
Estudo do Meio (EM)	<p>4º ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Manter as estratégias utilizadas: <ul style="list-style-type: none"> . Reforço do ensino experimental como motivação para a aprendizagem; . Recurso a diferentes fontes de informação; - Promover o trabalho de pesquisa
Inglês (ING)	<p>3º ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reforço da participação oral dos alunos e maior valorização da mesma; - Reforço dos trabalhos de casa como forma de consolidação dos conhecimentos apreendidos na sala de aula; - Aumento, sempre que necessário, dos momentos de avaliação, de forma a não acumular demasiados conteúdos num só teste
2.º E 3.º CICLOS	
Português (PORT)	Não foram apresentadas estratégias.
Matemática (MAT)	<ul style="list-style-type: none"> - Reforçar um envolvimento mais responsável na aprendizagem de cada aluno que contribua para a sua automotivação e capacidade de concretização das aprendizagens; - Continuar a promover o envolvimento dos alunos nas tarefas que lhe são atribuídas e uma participação mais regular e responsável no Centro de Explicações e no Apoio ao Estudo; - Continuar a orientar os alunos para o trabalho a desenvolver, nomeadamente no Centro de Explicações, e a promover elementos de avaliação frequentes e com um número reduzido de conteúdos (questões aula), no mínimo duas; - Articular com o DT, dando informações constantes sobre a participação dos alunos no centro de explicações, informando os encarregados de educação e responsabilizando os alunos pelos resultados obtidos como resultado do seu empenho.
Inglês (ING)	<p>7ºe 9º anos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aumentar o número de momentos de avaliação da oralidade no decorrer normal das aulas; - Elaborar fichas de carácter formativo a serem aplicadas ao longo do período.
Hist. Geo. Port. (HGP)	Não foram apresentadas estratégias.
Ciências Naturais (CN)	Continuidade e reforço das estratégias delineadas anteriormente.
Físico-Química (FQ)	<p>Para além das estratégias definidas no período anterior e que continuarão a ser implementadas, foram, ainda, definidas novas estratégias essencialmente para os alunos que ainda não atingiram o sucesso pretendido:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apelar junto dos alunos para a importância da frequência do centro de

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	<p>explicações.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Recorrer ao apoio individualizado em sala de aula, tanto quanto possível. - Incentivar, ainda mais, o aluno a resolver autonomamente as atividades propostas. - Reforçar as chamadas ao quadro e aumentar as interações verbais.
Geografia (GEO)	Não foram apresentadas estratégias.
Francês (FRA)	<p>8º A:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reforço do controlo dos trabalhos de casa. - Maior valorização da participação oral voluntária. - Realização de atividades orais para avaliação formativa.
História (HIST)	Não foram apresentadas estratégias.
Educação Visual (EV)	Não foram apresentadas estratégias.
Educação Tecnol. (ET)	Não foram apresentadas estratégias.
Tecn. Inf. Com. (TIC)	Disciplina de organização semestral
Educação Music. (EM)	Não foram apresentadas estratégias.
Educação Física (EF)	Não foram apresentadas estratégias.
Educação Moral (EMR)	Não foram apresentadas estratégias.
ENSINO SECUNDÁRIO	
Biologia (BIO)	Continuidade e reforço das estratégias delineadas anteriormente.
Biologia e Geologia (BG)	Continuidade e reforço das estratégias delineadas anteriormente.
ED. Moral e Religiosa (EMRC)	Não foram apresentadas estratégias.
Educação Física (EF)	Não foram apresentadas estratégias.
Filosofia	<ul style="list-style-type: none"> - Reforço da feitura de tarefas de aplicação prática da matéria. - Elaboração de questões de aula, que permitam uma aplicação prática da matéria.
Física e Química A (FQ A)	<p>Para além das estratégias definidas no período anterior e que continuarão a ser implementadas, foram, ainda, definidas novas estratégias essencialmente para os alunos que ainda não atingiram o sucesso pretendido:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Incentivar, ainda mais, o aluno a resolver autonomamente as atividades propostas. - Reforçar as chamadas ao quadro e aumentar as interações verbais. - Incentivar, ainda mais, os alunos a frequentar o reforço à disciplina, com vista ao esclarecimento de dúvidas e à consolidação dos conteúdos lecionados.
Inglês (ING)	Não foram apresentadas estratégias.
	<ul style="list-style-type: none"> - Reforçar a avaliação formativa. - Reforçar a realização de fichas de trabalho de consolidação e sistematização de conhecimentos.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
Matemática (MAT)	<ul style="list-style-type: none">- Reforço das atividades de consolidação de conhecimentos, nomeadamente o feedback da aula anterior.- Incentivar os alunos à colocação de questões/dúvidas.- Fomentar a presença dos alunos propostos no reforço.- Apoiar os alunos do 12º ano na preparação para o exame final.- Incentivar a participação dos alunos no Centro de Explicações.
Português (PORT)	Não foram apresentadas estratégias.
Psicologia (PSIC)	<ul style="list-style-type: none">- Resolução de questões aula para avaliação.- Resolução de tarefas de aplicação prática da matéria.- Acompanhamento, sempre que possível, mais personalizado da aluna com classificação inferior a dez valores.

G2 Grelha de Avaliação do SA:

Na tabela 3.6, são apresentadas as reformulações das estratégias de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes do 1.º ciclo e das diferentes disciplinas (2.º e 3.º Ciclos e Ensino Secundário) no início do 2.º período.

TABELA 3.6. Reformulações das Estratégias de melhoria e/ou de reforço.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS APRESENTADAS NO INÍCIO DO 2.º PERÍODO	NOVAS ESTRATÉGIAS
1.º CICLO		
Português (PORT)	<p>1.º ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dar apoio individualizado aos alunos que manifestem dificuldades; - Elaborar PAA para os alunos que apresentem limitações e solicitar Apoio Educativo para os mesmos; - Recorrer ao estímulo e reforços positivos; - Dar continuidade às atividades de promoção do sucesso da leitura, nomeadamente, a caça ao ouvinte e os ditados; - Solicitar a colaboração/ envolvimento dos Encarregados de Educação através de: <ul style="list-style-type: none"> . utilização das tabelas de comportamento e de informação com o objetivo de fomentar a disciplina; . comunicar por escrito, na caderneta do aluno, as situações mais graves de comportamento e perturbadoras da sala de aula. <p>2.º ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pedir a colaboração dos Encarregados de Educação e do serviço de Psicologia para encaminhar os alunos que manifestem características de Hiperatividade e Défice de Atenção para consultas de desenvolvimento para despiste e controlo médico; - Iniciar o processo de Referenciação para a Educação Especial dos alunos que manifestem acentuadas dificuldades no acompanhamento do currículo; - Dar apoio individualizado aos alunos que manifestem dificuldades nesta componente do currículo; 	<ul style="list-style-type: none"> - Dar continuidade às atividades de promoção do sucesso da leitura e da escrita, nomeadamente, a caça ao ouvinte, os ditados e a produção de pequenos textos a partir de imagens.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS APRESENTADAS NO INÍCIO DO 2.º PERÍODO	NOVAS ESTRATÉGIAS
	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar PAA para os alunos que manifestem dificuldades e solicitar apoio educativo para os mesmos; - Criar na sala de aula, grupos de trabalho de homogeneidade relativa; - Desenvolver atividades de promoção do sucesso da leitura nomeadamente: exercícios “soletrar para não errar” e ditados previamente preparados, dando conhecimento dos resultados aos Encarregados de Educação; -Reforço de produção de textos coletivos e individuais com orientações; - Dar reforços positivos sempre que os alunos evidenciem ligeiras melhorias tanto na leitura como na escrita; - Usar mais os meios audiovisuais como motivação e captação da atenção e concentração dos alunos; - Dar continuidade à implementação das tabelas de comportamento e de informação aos Encarregados de Educação, semanalmente, com o objetivo de fomentar a disciplina; - Comunicar por escrito na caderneta do aluno, as situações mais graves de comportamentos perturbadores da sala de aula aos Encarregados de Educação. <p>3.º ano:</p> <p>Tendo em conta ter sido um período de adaptação à enorme exigência de programa em extensão e conteúdos, no segundo período diversas estratégias serão realizadas de forma a atingir-se melhorias significativas, principalmente em termos de eficácia. Os alunos necessitam de ser diária e sistematicamente confrontados com exercícios orais e escritos de treino na escrita de textos e de compreensão dos mesmos. Dever-se-á proporcionar maior motivação dos alunos para a aprendizagem através da diversificação de vários tipos de escrita criativa, tanto em textos realizados individualmente como outros a nível coletivo. Com este último aprenderão com mais eficácia</p>	<p>3º ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Exercícios orais e escritos de treino na escrita de textos e de compreensão dos mesmos. - Escrita criativa, tanto em textos realizados individualmente como outros a nível coletivo

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS APRESENTADAS NO INÍCIO DO 2.º PERÍODO	NOVAS ESTRATÉGIAS
	<p>a forma de pensar e de organizar ideias, utilizar pontuação e ortografia mais corretas. Dever-se-á promover um maior envolvimento dos Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos, no apoio e acompanhamento constante tanto na realização dos trabalhos de casa como na orientação de melhores hábitos de estudo.</p> <p>4.º ano:</p> <p>Estratégias pedagógicas diversificadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - realização de trabalhos de produção de texto: escrita criativa, hora do conto, conto redondo, escrita de notícias, jogos de palavras, etc.; - supervisão de trabalhos realizados recorrendo ao reforço positivo como incentivo e motivação à para a aprendizagem; - bom relacionamento escola-família. 	
<p>Matemática (MAT)</p>	<p>1.º ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dar apoio individualizado aos alunos que manifestem dificuldades; - Elaborar PAA para os alunos que apresentem limitações e solicitar Apoio Educativo para os mesmos; - Recorrer ao estímulo e reforços positivos; - Desenvolver atividades de promoção do raciocínio, compreensão e linguagem matemática; - Utilizar e manipular material concretizador para exploração dos diferentes conteúdos; - Recorrer a jogos lúdicos, sempre que possível, na abordagem a novos conteúdos; - Realização de jogos que promovam o desenvolvimento do raciocínio; - Solicitar a colaboração/ envolvimento dos Encarregados de Educação através de: <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar as tabelas de comportamento e de informação com o objetivo de fomentar a disciplina; 	<p>2º ano:</p> <p>Dar apoio diferenciado aos alunos com dificuldades através de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realização de exercícios diferenciados de consolidação dos conteúdos; - Valorização da participação do aluno na sala de aula; - Reforço das competências da oralidade;

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS APRESENTADAS NO INÍCIO DO 2.º PERÍODO	NOVAS ESTRATÉGIAS
	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicar por escrito, na caderneta do aluno, as situações mais graves de comportamento e perturbadoras da sala de aula. <p>2.º ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pedir a colaboração dos Encarregados de Educação e do serviço de Psicologia para encaminhar os alunos que manifestem características de Hiperatividade e Défice de Atenção para consultas de desenvolvimento para despiste e controlo médico; - Iniciar o processo de Referenciação para a Educação Especial dos alunos que manifestem acentuadas dificuldades no acompanhamento do currículo; - Dar apoio individualizado aos alunos que manifestem dificuldades nesta componente do currículo; - Elaborar PAA para os alunos que manifestem dificuldades e solicitar apoio educativo para os mesmos; - Criar na sala de aula, grupos de trabalho de homogeneidade relativa; - Desenvolver atividades de promoção do raciocínio, compreensão e linguagem matemáticas, nomeadamente: facultar exercícios diversificados e diferenciados; - Utilizar e manipular material concretizador para a exploração dos diferentes conteúdos, nomeadamente, jogos lúdicos sempre que possível, na abordagem de novos conteúdos e realizar jogos que promovam o desenvolvimento do raciocínio; - Dar reforços positivos sempre que os alunos evidenciem ligeiras melhorias, tanto a nível de raciocínio, como na linguagem matemática e cálculo. - Usar mais os meios audiovisuais como motivação e captação da atenção e concentração dos alunos; - Dar continuidade à implementação das tabelas de comportamento e de informação aos Encarregados de Educação, semanalmente, com o objetivo de fomentar a disciplina; 	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção de situações de ensino individual. <p>4º ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Continuação das estratégias aplicadas no período anterior, nomeadamente aplicação do problema da semana, utilização de materiais pedagógicos inovadores.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS APRESENTADAS NO INÍCIO DO 2.º PERÍODO	NOVAS ESTRATÉGIAS
	<p>- Comunicar, por escrito, na caderneta do aluno, as situações mais graves de comportamentos perturbadores da sala de aula aos Encarregados de Educação.</p> <p>3.º ano: Continuar a sistematização de conceitos matemáticos, com persistência de exercícios orais de cálculo mental e a resolução de outros a nível escrito. Dar ênfase à exploração oral dos passos que a resolução de um problema envolve para posterior resolução individual. Sistematizar a realização de operações (marcação e correção no quadro ou em fichas de aplicação) contribuindo dessa forma para o treino da tabuada e para uma melhor consolidação da técnica de resolução. Promover a diferenciação pedagógica e apoio individualizado e diversificar recursos pedagógicos e diferentes instrumentos de avaliação. Envolver os Encarregados de Educação no apoio e acompanhamento da aprendizagem dos seus educandos enviando para casa problemas e exercícios (essencialmente no fim de semana) para pais e alunos resolverem em conjunto.</p> <p>4.º ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Recurso a materiais didáticos de concretização, sempre que possível; - Definição e uso constante de estratégias e métodos de estudo e cálculo; - Supervisão dos trabalhos realizados recorrendo ao reforço positivo como incentivo e motivação para a aprendizagem; - Bom relacionamento escola/família; - Continuação de estratégias implementadas no ano anterior, nomeadamente os jogos de matemática, o problema semanal partilhado entre as turmas do 4ºano. 	
<p>Estudo do Meio (ESTM)</p>	<p>1.º ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilizar estratégias mais lúdicas; - Abordar mais as vivências dos alunos; 	

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS APRESENTADAS NO INÍCIO DO 2.º PERÍODO	NOVAS ESTRATÉGIAS
	<ul style="list-style-type: none"> - Solicitar a colaboração/ envolvimento dos Encarregados de Educação através de: - Utilizar as tabelas de comportamento e de informação com o objetivo de fomentar a disciplina; - Comunicar por escrito, na caderneta do aluno, as situações mais graves de comportamento e perturbadoras da sala de aula. <p>2.º ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pedir a colaboração dos Encarregados de Educação e do serviço de Psicologia para encaminhar os alunos que manifestem características de Hiperatividade e Défice de Atenção para consultas de desenvolvimento para despiste e controlo médico; - Iniciar o processo de Referenciação para a Educação Especial dos alunos que manifestem acentuadas dificuldades no acompanhamento do currículo; - Dar apoio individualizado aos alunos que manifestem dificuldades nesta componente do currículo; - Elaborar PAA para os alunos que manifestem dificuldades e solicitar apoio educativo para os mesmos; - Criar na sala de aula, grupos de trabalho de homogeneidade relativa; - Dar reforços positivos sempre que os alunos evidenciem ligeiras melhorias; - Usar mais os meios audiovisuais como motivação e captação da atenção e concentração dos alunos; - Dar continuidade à implementação das tabelas de comportamento e de informação aos Encarregados de Educação semanalmente com o objetivo de fomentar a disciplina; - Comunicar por escrito na caderneta do aluno, as situações mais graves de comportamentos perturbadores da sala de aula aos Encarregados de Educação; - Utilizar metodologias ativas e experimentais; 	

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS APRESENTADAS NO INÍCIO DO 2.º PERÍODO	NOVAS ESTRATÉGIAS
	<p>- Impulsionar a experimentação e observação de fenómenos do quotidiano, facilmente explicáveis em termos científicos desmistificando ideias pré concebidas levando os alunos a formular hipóteses e tirar conclusões.</p> <p>3.º ano: Com os resultados obtidos, principalmente a nível de qualidade, a média considera-se bastante positiva, concluindo-se que houve uma boa aplicação de estratégias que foram proficuas para o sucesso. Poder-se-á dar continuidade às mesmas e a outras estratégias que sejam diversificadas e motivadoras com recurso frequente às novas tecnologias, utilizando a projeção de imagens e pesquisas na Internet que proporcionam incentivo e prazer pelo conhecimento. Será positivo o diálogo persistente com os alunos que sirva de revisão às matérias e aplicação de fichas de consolidação que monitorizem o nível de assimilação de conteúdos.</p> <p>4.º ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilização de materiais didáticos diversificados; - Utilização de diferentes fontes de informação: internet, enciclopédias, mapas,... - Participação em visitas temáticas e de estudo; - Elaboração de trabalhos de pesquisa e de grupo; - Supervisão dos trabalhos, utilizando o reforço positivo como incentivo e motivação. 	<p>4º ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Manter as estratégias utilizadas; - Reforço do ensino experimental como motivação para a aprendizagem;
Inglês (ING)	<p>3.º ano:</p> <p>Porque a carga letiva semanal de duas horas não permite muito mais, propomos um reforço da participação oral dos alunos, maior valorização da mesma e um reforço dos trabalhos de casa como forma de consolidação dos conhecimentos apreendidos na sala de aula.</p> <p>Pensamos que poderá também ser positivo o aumento, sempre que possível, dos momentos de avaliação, de forma a não acumular demasiados</p>	

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS APRESENTADAS NO INÍCIO DO 2.º PERÍODO	NOVAS ESTRATÉGIAS
	<p>conteúdos num só teste.</p> <p>4.º ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Incentivar a participação oral dos alunos com mais dificuldades/ mais tímidos; - Reforçar os momentos de avaliação, evitando a acumulação de demasiados conteúdos num só teste. 	
2.º E 3.º CICLOS		
Português (PORT)	<p>5º ano:</p> <p>Estratégias a desenvolver na sala de aula e no Apoio ao Estudo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reforço de exercícios de compreensão e expressão escritas; - Exercício semanal sobre os conteúdos lecionados, de forma a aferir a aquisição e assimilação dos mesmos. / Reflexão semanal sobre as dificuldades sentidas e/ou aprendizagens adquiridas. <p>6º Ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aumentar a avaliação formativa; - Reforço de exercícios de compreensão e expressão oral e escrita. <p>8º e 9º anos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reforço de exercícios de compreensão e expressão oral e escrita; - Reforçar exercícios de expressão escrita; - Incentivar à leitura e ao cumprimento do contrato de leitura; - Promover a importância da realização dos trabalhos de casa; - Apelar à persistência no trabalho; - Aumentar os momentos de avaliação formativa. <p>9º ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilizar a aula de reforço à disciplina para trabalhar conteúdos fundamentais, com a presença de todos os alunos da turma. 	Não foram apresentadas estratégias.
Matemática (MAT)	<p>5.º ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Continuar a reforçar o treino de exercícios no apoio ao estudo; - Continuar a reforçar as aprendizagens na questão “Mais pontos”; <p>- Proporcionar atividades e momentos que ajudem os alunos na interpretação de textos/enunciados e incentivar o treino e participação no campeonato de jogos matemáticos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reforçar um envolvimento mais responsável na aprendizagem de cada aluno que contribua para a sua automotivação e capacidade de concretização das aprendizagens; - Continuar a promover o envolvimento dos alunos nas tarefas que lhe são atribuídas e uma participação mais regular e responsável no Centro de Explicações e no Apoio ao Estudo; - Continuar a orientar os alunos para o trabalho a desenvolver, nomeadamente no Centro de Explicações, e a promover elementos de avaliação frequentes e com um número reduzido de conteúdos (questões aula), no mínimo duas; - Articular com o DT, dando informações constantes sobre a participação dos alunos no

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS APRESENTADAS NO INÍCIO DO 2.º PERÍODO	NOVAS ESTRATÉGIAS
	<p>6.º ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar mais momentos de trabalho autónomo no sentido de prestar apoio individualizado, mais frequente, aos alunos que apresentem dificuldades; -Continuar a promover a resolução sistemática de atividades de aplicação/consolidação abrangendo todos os domínios e competências matemáticas e, em particular os aspetos mais deficitários; - Continuar a implementar as minifichas “Mais Pontos”, de carácter obrigatório para avaliação. Estas minifichas têm o intuito de criar hábitos de estudo mais frequentes proporcionando uma contínua consolidação de conteúdos e têm contribuído para a obtenção de resultados satisfatórios; - Implementar atividades de desenvolvimento do cálculo mental, por exemplo, “Trinta cálculos em três minutos” e incentivar a participação em jogos como o “SuperTmatik” e outros disponíveis na internet; - Realizar fichas de avaliação de recuperação de nota; -Continuar com a implementação de desafios matemáticos mensais, extracurriculares e mais abrangentes, incentivando a resolução de problemas e o envolvimento de mais agentes educativos no processo de aprendizagem dos alunos, nomeadamente, as suas famílias; - Relacionar, com maior frequência, os conteúdos lecionados com os conhecimentos prévios dos alunos, nomeadamente, do seu dia-a-dia; - Proporcionar atividades diversificadas de reforço das aprendizagens nas aulas de Apoio ao Estudo. <p>7º, 8º e 9º anos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Continuar a orientar o trabalho dos alunos no Centro de Explicações; - Definir trabalhos diferenciados nas aulas de Reforço permitindo colmatar dificuldades detetadas em alguns alunos e reforçar, no nono ano de escolaridade, as aprendizagens de outros com vista à realização das Provas Finais; 	<p>centro de explicações, informando os encarregados de educação e responsabilizando os alunos pelos resultados obtidos como resultado do seu empenho.</p>

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS APRESENTADAS NO INÍCIO DO 2.º PERÍODO	NOVAS ESTRATÉGIAS
	<ul style="list-style-type: none"> - Reforço das atividades práticas durante as aulas; - Definição de trabalhos orientados para os alunos com mais dificuldades. 	
	<p>5º ano</p> <p>Estratégias a desenvolver na sala de aula e no Apoio ao Estudo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reforço de exercícios de leitura, compreensão e expressões oral e escrita; - Reforço de exercícios de gramática e de vocabulário; - Exercício semanal sobre os conteúdos lecionados, de forma a aferir a aquisição e assimilação dos mesmos. 	
	<p>6º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aumentar a avaliação formativa; - Reforço de exercícios de compreensão e expressão oral e escrita. 	<p>7ºe 9º anos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aumentar o número de momentos de avaliação da oralidade no decorrer normal das aulas; - Elaborar fichas de carácter formativo a serem aplicadas ao longo do período.
Inglês (ING)	<p>7º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilização de recursos multimédia e online para motivar e apoiar os alunos na aprendizagem; - Diversificação da oferta de atividades orais e de escrita; - Solicitação para uma participação mais ativa na sala de aula; - Realização de mais atividades de avaliação formativa. 	
	<p>8º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aumento dos momentos de avaliação formativa; - Maior diversificação de estratégias de ensino em sala de aula; - Maior relevância dada à participação oral e à competência da oralidade; - Permanente sensibilização dos alunos e seus Encarregados de Educação para a importância do trabalho e estudo domiciliário". 	
	<p>9º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reforçar os exercícios de consolidação das diferentes competências (reading, writing, listening e speaking), tendo como maior enfoque as duas últimas, pois estas são as áreas mais críticas para a maioria dos alunos; - Aumento do número de momentos de avaliação oral, incentivando, também, os alunos a frequentarem o centro de explicações. 	

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS APRESENTADAS NO INÍCIO DO 2.º PERÍODO	NOVAS ESTRATÉGIAS
	<p>Sala de aula:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realização de uma questão de aula sobre o assunto lecionado. - Leitura e registo de ideias essenciais dos assuntos tratados/vocabulário. 	
Hist. Geo. Port. (HGP)	<p>Fora da sala de aula:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realização de visitas de estudo e de trabalhos práticos/de expressão plástica, como forma de motivar os alunos para a disciplina e consolidar de forma mais lúdica os conteúdos programáticos. 	Não foram apresentadas estratégias
	<p>5º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> - Continuar a reforçar as aprendizagens na questão “Mais pontos”; - Orientar e verificar, com mais regularidade, os registos dos cadernos diários; - Aumentar o número de atividades que permitam a concretização de noções e conceitos e continuar a incutir o cumprimento de regras nas atividades de laboratoriais. <p>6º a 9º anos de escolaridade</p>	
Ciências Naturais (CN)	<ul style="list-style-type: none"> - Maior controlo dos cadernos diários e dos trabalhos de casa, de modo a garantir mais cuidado na sua organização/ elaboração, - Solicitar com maior frequência a participação oral em contexto de sala de aula, - Prestar um apoio mais individualizado aos alunos em contexto de sala de aula e disponibilizar materiais para serem trabalhados no reforço geral, - Reforçar o registo no caderno dos conteúdos essenciais/vocabulário específico, - Aumentar a frequência de elaboração de esquemas resumo dos conteúdos, - Incutir nos alunos o sentido de responsabilidade e prestar um apoio mais individualizado, sempre que possível, em contexto de sala de aula. 	Continuidade e reforço das estratégias delineadas anteriormente.
Físico-Química (FQ)	<ul style="list-style-type: none"> - Reforçar a realização de fichas de trabalho de consolidação e sistematização de conhecimentos. - Reforço das atividades de consolidação de conhecimentos, nomeadamente o feedback da aula anterior. - Reforçar o controlo dos trabalhos de casa no sentido de promover hábitos de trabalho e de estudo regulares. 	<p>Para além das estratégias definidas no período anterior e que continuarão a ser implementadas, foram, ainda, definidas novas estratégias essencialmente para os alunos que ainda não atingiram o sucesso pretendido:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apelar junto dos alunos para a importância da frequência do centro de explicações. - Recorrer ao apoio individualizado em sala de aula, tanto quanto possível. - Incentivar, ainda mais, o aluno a resolver autonomamente as atividades propostas.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS APRESENTADAS NO INÍCIO DO 2.º PERÍODO	NOVAS ESTRATÉGIAS
	<ul style="list-style-type: none"> - Promover maior participação dos alunos na aula e valorizar a sua participação oral, fomentando a sua autoestima. - Incentivar os alunos para a importância de terem bons resultados. - Adequar o ritmo de lecionação das matérias ao ritmo de aprendizagem dos alunos. - Individualizar mais o ensino para os alunos com mais dificuldades. - Interpelar mais os alunos com dificuldades. - Incentivar os alunos à colocação de questões/dúvidas. - Valorizar os alunos que demonstrem bom comportamento dentro da sala de aula, cumprindo com as regras de disciplina vigentes na escola e os deveres estipulados no regulamento interno. - Valorizar os alunos que demonstrem persistência na superação das suas dificuldades. - Valorizar e incentivar o espírito de iniciativa e a autonomia. - Sensibilizar o aluno para um comportamento adequado na sala de aula, no sentido de permitir uma aprendizagem mais significativa para si e para os colegas. - Fomentar a presença dos alunos no centro de explicações. - Implementar questões aula. - Fomentar a autorreflexão como meio de consciencialização e responsabilização do aluno. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reforçar as chamadas ao quadro e aumentar as interações verbais
Geografia (GEO)	<p>7º ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realização de trabalho de pares, realização de questão de aula. <p>8º ano (a aplicar de forma mais incisiva no 8ºB):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Maior envolvimento dos encarregados de educação no controlo dos trabalhos, realização de trabalho de pares, realização de questão de aula. <p>9º ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a participação oral para minorar momentos de distração; treino 	<p>Não foram apresentadas estratégias.</p>

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS APRESENTADAS NO INÍCIO DO 2.º PERÍODO	NOVAS ESTRATÉGIAS
	de sínteses dos conteúdos/metapas.	
Francês (FRA)	<p>Estratégias de remediação a aplicar no 8º A:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reforço do controlo dos trabalhos de casa. - Maior valorização da participação oral voluntária. - Motivação dos alunos através de reforços positivos. 	<p>8º A:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realização de atividades orais para avaliação formativa.
História (HIST)	<p>- Na sala de aula:</p> <ul style="list-style-type: none"> - realização de mais momentos de avaliação formativa (oral e escrita), como forma de avaliar a compreensão dos conteúdos que vão sendo lecionados; - maior rigor no cumprimento das regras estabelecidas; - maior controlo dos cadernos diários e dos trabalhos de casa, de modo a garantir mais cuidado na sua organização/ elaboração. - realizar mais momentos de trabalho de pares, na análise/interpretação de documentos históricos e resposta escrita a questões sobre os mesmos. <p>Fora da sala de aula:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apoiar os alunos sempre que tiverem dúvidas ou necessitem de ajuda na reorganização do seu estudo , via email ou presencialmente no Centro de Explicações. - Realizar visitas de estudo e de trabalhos práticos/de expressão plástica, como forma de motivar os alunos para a disciplina e consolidar de forma mais lúdica os conteúdos programáticos. 	<p>Não foram apresentadas estratégias</p>
Educação Visual (EV)	<p>As docentes do 3.º ciclo definiram novas estratégias de remediação passam por:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criar um ambiente de ensino-aprendizagem na sala de aula favorável à construção ativa do Saber e do Saber-Fazer; - Fomentar a valorização dos processos, para além dos resultados; - Promover atividades integradoras que visem combater as dificuldades dos alunos, nas áreas artísticas. 	

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS APRESENTADAS NO INÍCIO DO 2.º PERÍODO	NOVAS ESTRATÉGIAS
	<ul style="list-style-type: none"> -Ser ainda mais exigente na aplicação das regras conduta de sala de aula; -Usar a caderneta mais frequentemente a fim de informar o Encarregado de Educação sobre o comportamento do educando; -Requerer a ajuda de um colega da turma, como tutor, para apoiar no trabalho daquele que tem dificuldades em executar; -Dar um maior apoio individualizado estabelecendo o fracionamento dos trabalhos com tempos de realização pré-definidos por forma a prosseguir com o trabalho até ao fim. 	
Educação Tecnol. (ET)	Não foram apresentadas estratégias.	Não foram apresentadas estratégias.
Tecn. Inf. Com. (TIC)	Disciplina de organização semestral.	Disciplina de organização semestral
Educação Music. (EM)	<ul style="list-style-type: none"> - Dar apoio individualizado aos alunos que manifestem dificuldades; - Dar reforços positivos sempre que os alunos evidenciem ligeiras melhorias; - Usar, ainda, mais os meios audiovisuais como motivação e captação da atenção e concentração dos alunos. 	Não foram apresentadas estratégias.
<u>7º ano e 8º ano</u>		
Educação Física (EF)	<ul style="list-style-type: none"> -Utilização de recursos multimédia e online para motivar e apoiar os alunos na aprendizagem; - Criação de grupos homogéneos de trabalho; - Diversificação de exercícios critério; - Solicitação para uma participação mais ativa; - Promover situações de aprendizagem em contexto de jogo inter-turmas; - Envolver os alunos nas atividades propostas pela Área de Educação Física; - Incentivar os alunos a participar no Desporto Escolar. 	Não foram apresentadas estratégias.
Educação Moral (EMR)	Não foram apresentadas estratégias.	Não foram apresentadas estratégias.
ENSINO SECUNDÁRIO		

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS APRESENTADAS NO INÍCIO DO 2.º PERÍODO	NOVAS ESTRATÉGIAS
Biologia (BIO)	Não foram apresentadas estratégias.	Continuidade e reforço das estratégias delineadas anteriormente
	Para superar as dificuldades apresentadas pelos alunos continuarão a ser implementadas medidas de promoção de sucesso escolar, tais como:	
	<ul style="list-style-type: none"> - inculzir nos alunos hábitos e métodos de trabalho e de estudo; - desenvolver o espírito de iniciativa e autonomia; 	
Biologia e Geologia (BG)	<ul style="list-style-type: none"> - solicitar com frequência a participação dos alunos na sala de aula; - aumentar a frequência de interações verbais estimulantes; -desenvolver competências de raciocínio lógico; - inculzir nos alunos o sentido de responsabilidade e prestar um apoio mais individualizado, sempre que possível, em contexto de sala de aula, - frequência do centro de explicações no 11º ano. 	Continuidade e reforço das estratégias delineadas anteriormente.
ED. Moral e Religiosa (EMRC)	Não foram apresentadas estratégias.	Não foram apresentadas estratégias
	<ul style="list-style-type: none"> - Utilização de recursos multimédia e online para motivar e apoiar os alunos na aprendizagem; - Criação de grupos homogéneos de trabalho; 	
Educação Física (EF)	<ul style="list-style-type: none"> - Diversificação de exercícios critério; - Solicitação para uma participação mais ativa; - Promover situações de aprendizagem em contexto de jogo inter-turmas; - Envolver os alunos nas atividades propostas pela Área de Educação Física; - Incentivar os alunos a participar no Desporto Escolar. 	Não foram apresentadas estratégias.
Filosofia	Não foram apresentadas estratégias.	<ul style="list-style-type: none"> - Reforço da feitura de tarefas de aplicação prática da matéria. - Elaboração de questões de aula, que permitam uma aplicação prática da matéria.
Física e Química A (FQ A)	<ul style="list-style-type: none"> - Reforçar a realização de fichas de trabalho de consolidação e sistematização de conhecimentos. - Promover maior participação dos alunos na aula e valorizar a sua participação oral. 	<p>Para além das estratégias definidas no período anterior, e que continuarão a ser implementadas, foram, ainda, definidas novas estratégias essencialmente para os alunos que ainda não atingiram o sucesso pretendido:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Incentivar, ainda mais, o aluno a resolver autonomamente as atividades propostas. - Reforçar as chamadas ao quadro e aumentar as interações verbais. - Incentivar, ainda mais, os alunos a frequentar o reforço à disciplina, com vista ao esclarecimento de dúvidas e à consolidação dos conteúdos lecionados.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS APRESENTADAS NO INÍCIO DO 2.º PERÍODO	NOVAS ESTRATÉGIAS
	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar para a importância de terem bons resultados. - Reforçar o controlo dos trabalhos de casa no sentido de promover hábitos de trabalho e de estudo regulares. - Reforço das atividades de consolidação de conhecimentos, nomeadamente o feed-back da aula anterior. - Individualizar mais o ensino para os alunos com mais dificuldades. - Interpelar mais os alunos com dificuldades. - Incentivar os alunos à colocação de questões/dúvidas. - Fomentar a presença dos alunos propostos no apoio à disciplina. - Participação ativa no reforço a Física e Química A. 	
Inglês (ING)	Não foram apresentadas estratégias.	Não foram apresentadas estratégias.
Matemática (MAT)	<ul style="list-style-type: none"> - Reforçar a realização de fichas de trabalho de consolidação e sistematização de conhecimentos. - Reforço das atividades de consolidação de conhecimentos, nomeadamente o feedback da aula anterior. - Produção de documentos que sintetizam os conteúdos estruturantes. - Individualizar mais o ensino para os alunos com mais dificuldades. - Interpelar mais os alunos com dificuldades. - Incentivar os alunos à colocação de questões/dúvidas. - Fomentar a presença dos alunos propostos no reforço. - Incentivar a participação dos alunos no Centro de Explicações criado neste período para o 12º ano. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reforçar a avaliação formativa.
Português (PORT)	<p>10º Ano</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilizar a aula de reforço à disciplina para trabalhar conteúdos fundamentais, com a presença de todos os alunos da turma. <p>10º e 11º Ano</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reforçar os exercícios de expressão escrita; -Solicitar, com maior frequência, os alunos com dificuldades na compreensão 	Não foram apresentadas estratégias.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS APRESENTADAS NO INÍCIO DO 2.º PERÍODO	NOVAS ESTRATÉGIAS
	<p>de textos.</p> <ul style="list-style-type: none">- Promover a importância da realização dos trabalhos de casa;- Apelar à importância de um estudo regular e sistemático das matérias;- Apelar à persistência no trabalho;- Reforçar o treino de conteúdos gramaticais.	
Psicologia (PSIC)	Não foram apresentadas estratégias.	<ul style="list-style-type: none">- Resolução de questões aula para avaliação.- Resolução de tarefas de aplicação prática da matéria.- Acompanhamento, sempre que possível, mais personalizado da aluna com classificação inferior a dez valores.

4. RECOMENDAÇÕES

Na sequência do conjunto de procedimentos referidos pelos docentes, a Equipa gostaria de fazer as seguintes recomendações, de natureza pedagógica, aos **docentes**:

a) Atendendo ao facto de que os resultados alcançados à maioria das disciplinas se encontram significativamente abaixo dos níveis esperados no final do ano, a Equipa considera que as estratégias de melhoria delineadas para o 2.º período não foram suficientes, assim como o poderão não ser as estratégias de remediação apontadas para o 3.º período, pelo que recomenda um olhar atento sobre a evolução dos resultados e, sempre que necessário, a avaliação/reformulação intermédia das medidas implementadas, no sentido de aumentar a eficácia das mesmas até ao final do ano letivo;

b) Que, na sequência das estratégias que propõem, os docentes promovam uma utilização crescente de metodologias ativas e experimentais como apoio à melhoria das aprendizagens dos alunos.

c) Que, dada a importância de uma comunicação regular e eficaz na relação escola-família, haja um reforço dos contactos entre professores, Diretores de Turma e Encarregados de Educação, no sentido de garantir um maior e mais sistemático acompanhamento do desempenho dos alunos;

d) Que, em sede de departamento, sejam implementadas medidas pedagógicas que promovam uma melhoria dos resultados académicos dos alunos do **4.º ano**, designadamente nas turmas onde se registam médias mais baixas à disciplina de **Matemática**;

e) Que, em sede de departamento, sejam implementadas medidas pedagógicas que promovam uma melhoria dos resultados académicos dos alunos do **5.º ano**, designadamente nas turmas onde se registam médias mais baixas às disciplinas de **Português e Matemática**;

f) Que, em sede de departamento, sejam implementadas medidas pedagógicas que promovam uma melhoria dos resultados académicos dos alunos do **7.º ano**, nas turmas onde se registam médias mais baixas às disciplinas de **Português, Inglês e Ciências Naturais**;

g) Que, em sede de departamento, sejam implementadas medidas pedagógicas que promovam uma melhoria dos resultados académicos dos alunos do **8.º ano**, nas turmas onde se registam médias mais baixas às disciplinas de **Português, Inglês, Matemática e História**;

h) Que, a nível de departamento, sejam implementadas medidas pedagógicas que promovam uma melhoria dos resultados académicos dos alunos do **9.º ano**, nas turmas onde se registam médias mais baixas às disciplinas de **Português e Matemática**, disciplinas que serão sujeitas a **avaliação externa**;

i) Que os docentes, na sequência da estratégia que têm apresentado, incentivem os alunos a frequentar o “Centro de Explicações” e o “Apoio ao Estudo”, para esclarecimento de dúvidas e consolidação dos conteúdos lecionados;

j) Que, conforme a Equipa já sugeriu no período letivo anterior, se dê mais ênfase à **avaliação formativa** e se defina, a nível de departamento, quantos e que instrumentos de avaliação implementar;

k) Que, conforme referido pelos docentes, se dê mais ênfase à **oralidade**, em prol de uma avaliação mais holística do aluno e como forma de compensar eventuais fragilidades resultantes da avaliação escrita;

l) Que, conforme referido pelos docentes, com vista a promover a motivação, o interesse e o empenho dos alunos e, em consequência, a melhoria das suas aprendizagens, sejam utilizados, em sala de aula, materiais/recursos pedagógicos inovadores e estratégias ajustadas aos interesses e necessidades educativas dos alunos.

Ao Conselho Pedagógico:

A Equipa recomenda que o Conselho Pedagógico analise a avaliação efetuada pelos docentes e valide as estratégias de melhoria e/ou de reforço propostas, sem prejuízo de poder sugerir outras possíveis em função dos recursos disponíveis na escola.

Por fim, a Equipa recomenda que este relatório seja divulgado junto das estruturas educativas adequadas.

AEVT, 09 de maio de 2017